



Consulting. Strategic Analysis. Scenario Analysis and Forecasts

Michel Pierre Robert Musy Levinsphul

Analista em Ambiente socioeconômico e Segurança

Advogado de suporte. OAB. Rio de Janeiro. 106922.

Especialista em Criminologia e psicanálise

Negociação e Gestão de Conflito e Direito de Família.

Jornalista

Psicanalista em ambiente militarizado

<https://psicanalistasichelmusy.webnode.page>

consultingstrategic.analysis@yahoo.com

Estamos no Rio de Janeiro Capital.

Brasília. DF

WhatsApp: Psicanálítica Policial. RJ: (55)(21) 976 27 38-38

Telegram: Psicanálítica Policial. RJ: (55)(21) 976 27 38-38

www.linkedin.com/in/michel-pierre-musy

Atualizado em 13.09.2025

Vida mansa...Um sonho?

Credito Antônio Machado

🗨️ E se juntássemos um grupo de ratos e os colocássemos num lugar paradisíaco, onde tivessem tudo o que precisam: comida, bebida e abrigo, sem inimigos naturais e sem stress psicológico ou físico?

O biólogo americano John Calhion teve esta ideia e, em 1970, começou a implementar a sua famosa experiência. Criou um ambiente espaçoso, especialmente equipado, contendo comida, água, abrigo e espaços de vida, e depois colocou quatro pares de ratos (dois de machos e dois de fêmeas) para iniciar a sua vida numa atmosfera de conforto total.

No início, os ratos multiplicavam-se a uma velocidade surpreendente, e o número aumentava continuamente. Mas, após quase 315 dias, a taxa de reprodução começou a diminuir consideravelmente. Quando o número atingiu cerca de 600 ratos, novos traços sociais começaram a aparecer entre eles: uma aparente

hierarquia em pirâmide, o isolamento de alguns indivíduos e uma categoria chamada "miseráveis" surgiu.

Os ratos mais fortes começaram a atacar os mais fracos, levando ao colapso psicológico dos machos, enquanto algumas fêmeas abandonavam o seu papel nos cuidados dos filhotes e até começavam a atacar outras fêmeas sem razão.

Com o tempo, a taxa de mortalidade dos recém-nascidos passou a 100% e a taxa de reprodução caiu para zero. Comportamentos estranhos, como a homossexualidade, a brutalidade e a canibalização, surgiram mesmo com a abundância de comida.

Dois anos após a experiência, nasceu o último rato, e em 1973 todos os ratos morreram na experiência conhecida como "Universo 25". É curioso que a experiência foi repetida 25 vezes, e o resultado foi sempre o mesmo: um colapso total e a extinção da sociedade.

Calhion queria demonstrar que as sociedades — sejam de ratos ou de seres humanos — se lhes for dado todo o conforto sem esforço e sem desafios, inevitavelmente caminharão para o colapso interno.

[#Quentin](#)

[#machado](#)